

MAGISTER

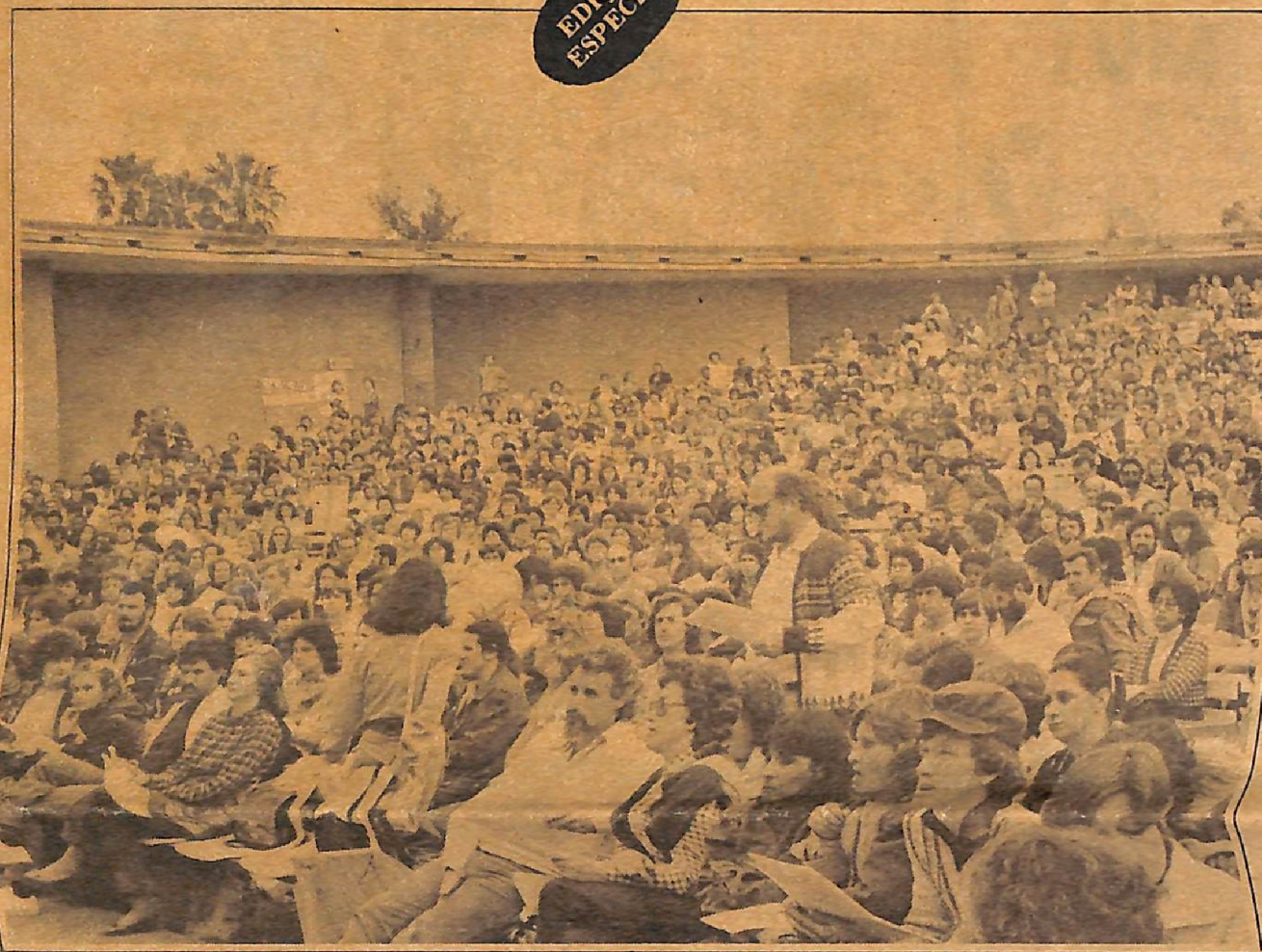
Órgão Oficial do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul

Circulação Dirigida

Setembro de 1984

Número 78

EDIÇÃO
ESPECIAL



Professores compareceram em grande número, apesar do ponto não ter sido abonado

Assembléia aprovou estratégias para intensificar a luta

Pág. central

Godói mobilizado pela volta do Diretor

No dia 25 de setembro último, professores, alunos e funcionários do Colégio Estadual Cândido José de Godói, estiveram sob o impacto da exoneração do seu Diretor, Sílvio Paulo Dani, acompanhada da nomeação de outro professor. Ao longo dos dias subsequentes, a comunidade escolar do Godói, revoltada com a medida da SEC, vem dando a todos os professores gaúchos, um exemplo de coerência e coragem, ao lutarem pela manutenção no cargo do Diretor que foi eleito pela maioria dos professores.

Em apoio ao professor Sílvio e, em repúdio a presença do novo Diretor, foram organizadas cartas à comunidade; enviados aerogramas ao Secretário de Educação; organizada uma concentração de professores e alunos, acompanhada pela Diretoria do CPERS, em frente à SEC, resultando em audiência com o Secretário; realizadas, diariamente, em cada turno, assembleias ou atos públicos envolvendo a comunidade escolar. O CPM deu total apoio à mobilização, assim como a CPB, a ADEGRS e delegações de escola prestaram contínua solidariedade ao movimento. Também o

CPERS providenciou todo o apoio necessário.

No Cândido Godói a decisão dos professores não foi respeitada. Professores, alunos e funcionários estão submetidos a uma intervenção que põe em risco toda a estruturação pedagógica e administrativa, que vinha sendo desenvolvida em um clima de integração e liberdade.

O CPERS entende que os acontecimentos do Godói dizem respeito a todos os professores do Estado, constituindo-se em uma ameaça para todas as escolas. Denunciam a aplicação de uma política autoritária por parte da SEC em relação à participação democrática e às reivindicações dos professores. Entendemos que a exoneração do diretor Sílvio corresponde a um flagrante retrocesso nas negociações pela institucionalização da eleição dos diretores de escola, uma das mais importantes reivindicações do Magistério e parte integrante do Acordo de 1980.

O CPERS continuará dando todo o seu apoio à mobilização da comunidade escolar do Godói, assim como chama a todos os professores a participarem desta luta pela democratização das escolas.

Magistério fará ato público no Dia do Professor

Página Central

Governo descumpre questão das verbas

Pág. 6

Diretoria mostra a situação da entidade

Página 3



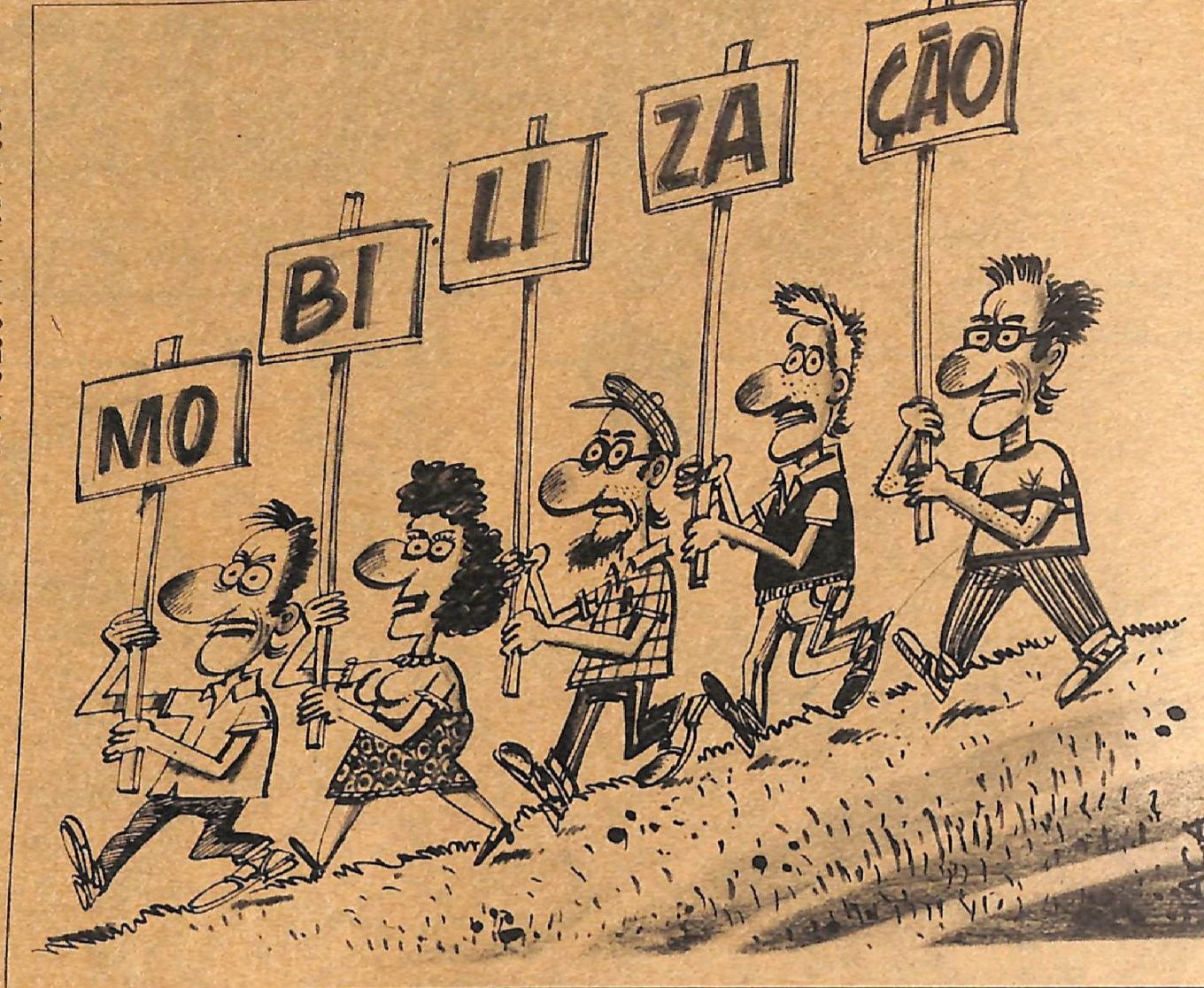
No Godói, a mobilização pela volta do diretor eleito

O MAGISTER continua, neste número, em edição especial, a ser utilizado como órgão de mobilização da categoria. O magistério gaúcho está retomando sua luta num processo de mobilização crescente, como o atesta a última Assembleia Geral, as discussões levadas a efeito nas escolas e o encaminhamento dado às nossas reivindicações, culminando com o cronograma de mobilização: dia 15 - Ato Público; dia 20 - Assembleias Regionais e dia 27 - Assembleia Geral. Nestas datas, os professores do Rio Grande do Sul, mais uma vez terão a oportunidade de manifestar a sua profunda insatisfação diante do governo do Estado, pelo abandono em que se encontra o sistema de ensino, pelo descaso diante da educação, e pela falência econômica em que mergulhou a nossa categoria. O magistério gaúcho irá, dia 15/10, publicamente denunciar ao todo da sociedade as afrontas que vem recebendo do governo, através do atraso nos nossos vencimentos (e a Assessoria Jurídica do CPERS elaborou um parecer que prepara a nossa ação judicial contra o Estado por este atraso), através do não cumprimento do acordo em relação às verbas destinadas à educação (e a Assessoria Econômica do CPERS publica neste número subsídios para a discussão deste tema, já denunciado pela imprensa, pela Diretoria do CPERS), e através da exoneração de diretores de escola eleitos pela comunidade escolar, como ocorreu na E.E. de 1º e 2º Graus Riachuelo, de Capão da Canoa, e no Colégio Estadual Cândido Godói, de Porto Alegre. Isto atesta o desrespeito do Sr. Secretário de Educação e do Sr. Governador em relação ao acordo, assim como, a não concessão do reajuste semestral ao magistério configura também o descumprimento de promessas do Sr. Governador de quando era ainda candidato.

A nossa luta tem a solidariedade de várias entidades sindicais (ver carta da ASPIRGS), de Associações de Professores (ver carta conjunta sobre CPMs) e de muitos deputados e vereadores (ver lista de pronunciamentos em defesa do magistério na Câmara). As nossas questões estão sendo encaminhadas, desde o projeto de eleição de diretores (que a Diretoria tenta agilizar através de ofício ao Secretário de Educação, denunciando o não comparecimento às reuniões da Comissão Mista SEC-CPERS dos integrantes e representantes da SEC), às questões aprovadas nas últimas Assembleias e à questão relativa às promoções.

E não podemos ignorar que o trabalho em prol da educação, da valorização profissional do professor e da justiça social num Estado de Direito, não deixa de passar por lutas gerais, que também estão sendo levadas, como é o caso da denúncia encaminhada pelos professores que compõe a diretoria do CPERS à Câmara Federal, que pede o enquadramento do presidente da República por crime de responsabilidade por descumprimento da Constituição em relação a Emenda Calmon, que legisla sobre verbas para educação. Assim como também nos engajamos, junto com o CMOPE, na organização da 1ª Jornada Magisterial Latino-Americana pela Paz e pelo Desarmamento, que coincide com a Semana pela Paz e pelo Desarmamento, da Assembleia Legislativa do Estado. Estas são promoções que levam, por indicação da UNESCO, às escolas e ao todo da sociedade a discussão da violência nas sociedades da América Latina, já que o militarismo, a repressão, o desrespeito aos direitos humanos e os gastos com armamentos são fatores que se refletem na manipulação, muitas vezes criminosas, do Estado sobre as mentes, através do sistema de ensino, que escraviza, quando a educação não é libertadora.

Em função de tudo isto, é fundamental que discutamos, exaustivamente nas escolas o que decidiremos na Assembleia Geral do dia 27/10, porque devemos estar lá, maciçamente presentes e claramente posicionados em relação a todas as formas de luta que possam ser encaminhadas. E que saibamos avaliar a nossa preparação e capacidade de mobilização para sustentar as decisões mais graves. Juntos até a vitória.



EXPEDIENTE

Órgão Oficial do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (CPERS)
Endereço: Avenida Alberto Bins, 480 - Porto Alegre - RS - CEP 90.000.

Diretoria: Presidente: Paulo Egon Wiederkehr; 1º Vice-Presidente: Delmar Steffen; 2º Vice-Presidente: Odinei Bueno Gonçalves; 3º Vice-Presidente: Clóvis Carneiro de Oliveira; Secretário Geral: Antônio Renato de Souza Henriques; 1ª Secretária: Alda Molinos Pires; 2ª Secretária: Lourdes Solange Camargo Faria; 3º Secretário: Martin Saraiva Barbosa; Tesoureiro Geral: Nery Knach; 1ª Tesoureira: Diva Conceição Adam e 2ª Tesoureira: Glacy Canary.

MAGISTER

Coordenação: Antônio Renato de Souza Henriques.
Redação, reportagem, revisão e edição: Eladir Andrade Rodrigues.
Diagramação: Marcos Antonio Strey (Fone 36-2599).
Ilustrações: Jaca (Fone 48-1239)
Fotos: Arquivo, Diafragma Agência Fotográfica.
Jornalista responsável: Eladir Andrade Rodrigues (reg. Prof. nº 4137).
Nº de páginas 08 - tiragem dessa edição: 50.000 exemplares.
Composição, fotolito, impressão e montagem: Empresa Jornalística Pioneiro S.A. - Caxias do Sul - RS.
Distribuição gratuita entre os sócios da entidade.

PROMOÇÕES

CPERS orienta professores sobre avaliação

A Comissão de Promoções do Magistério (COPROMAG) diante da tarefa de revisar as promoções dos anos de 1981 e 1982, quando foi constatado um prejuízo significativo para considerável parcela do magistério, optou pela alternativa de formação do Banco de Dados de Promoções que, além de permitir a correção do processo, possibilitará a partir de 1984, a simplificação e agilização do mesmo. A revisão das promoções foi autorizada pelo Governador do Estado, atendendo a uma justa reivindicação da categoria.

No momento, o processo encontra-se em fase de consistência de dados, ou seja, análise e correção de dados que possam prejudicar os professores com relação à promoção. A Comissão espera, segundo informa a representante do CPERS no grupo, professora Sandra Queiroz, que "até o final do corrente ano seja possível concretizar a correção e proceder o trabalho técnico relativo aos anos de 1983 e 1984".

Visando orientar e instrumentalizar o professor quanto ao sistema de avaliação e promoção, o CPERS faz al-

guns esclarecimentos quanto às normas que devem ser consideradas, por ocasião do encerramento de mais um período de avaliação, em 14 de outubro próximo.

1. É fundamental que o representante dos professores nas comissões de avaliação das escolas seja eleito, democraticamente, em votação secreta (Artigo 18, Decreto 29.847, de 15/10/80).

2. É importante a observância no prazo de entrega de documentos relativos aos itens H, I, J e L para todos os professores que recebem avaliação final, ou seja, os que atingiram o mínimo de 365 dias de efetivo desempenho, exigido pela legislação em vigor. Ainda com relação a estes itens (trabalhos elaborados, participação em encontros e cursos), alertamos aos colegas que existem fatores objetivos para sua avaliação e que o professor pode exigir da Comissão a apresentação da tabela, que contém estes dados a fim de comprovar se houve valorização correta dos documentos apresentados.

3. Ao ter conhecimento das notas atribuídas a cada um dos itens constantes

da avaliação, o professor deve manifestar, ou não, sua concordância. Havendo desconformidade, o professor não deverá assinar o "de acordo" e nem riscar esta expressão, substituindo-a por "ciente".

Através de um pedido de reconsideração, solicitará à Comissão uma justificativa escrita e embasada em registros, que comprovem a objetividade dos graus atribuídos.

O professor deve solicitar, ainda, um recibo de entrega deste pedido, pois ele será a garantia de que o mesmo foi feito no prazo legal (até dez dias após o conhecimento da avaliação).

Em se tratando de deveres e responsabilidades, a nota só poderá ser diminuída se houver registros no Bloco 8 da FIRESC, com o "ciente" do professor à época da ocorrência do fato alegado.

4. Existem, ainda, duas instâncias de recurso, colocadas à disposição do professor, caso seu pedido de reconsideração não seja atendido a contento:

a) a Comissão de Avaliação 2 (CAR) da Delegacia de Educação competente;

b) a COPROMAG, com sede em Porto Alegre, na Avenida Borges de Medeiros, 328, 13º andar (fone 21-3815).

Entendemos que o sistema de avaliação e promoção precisa ser reestudado e reformulado para que possa representar para o professor um momento de reflexão e crescimento profissional e não um instrumento de punição ou de uso arbitrário do poder.

Colocamos, também, à disposição dos nossos associados a orientação da professora Sandra Queiroz, representante do CPERS junto à COPROMAG. Para isto, o professor deverá encaminhar suas dúvidas e solicitações, diretamente, à Diretoria do CPERS, que as enviará à Representante ou aos Departamentos de Assistência Funcional e Jurídica, conforme o caso.

Informamos, ainda, que às quintas-feiras, da 14h30min às 16h30min, a professora Sandra Queiroz estará atendendo, pessoalmente ou por telefone, aos interessados, na sala da Secretaria Geral (Avenida Alberto Bins, 480 - 5º andar). Os telefones são (0512) 21-5822 - ramal 714 ou 21-4091 (direto).

Paulo Freire debateu com plenário em Caxias

No dia 31 de agosto último, Paulo Freire esteve em Caxias do Sul e, numa promoção do primeiro Núcleo do CPERS, organizada pela Comissão de Educação local, proferiu uma palestra intitulada "Duas Horas com Paulo Freire".

Já de início, o grande mestre preferiu conduzir sua explanação baseado nas perguntas dos participantes, que foram as mais diversas.

Reportando-se às suas viagens à África, durante o exílio, assunto de um de seus próximos livros, disse ser óbvio afirmar que é difícil transformar o mundo, principalmente nos países que optaram por uma via de desenvolvimento não capitalista, onde se fundem aspectos mágicos, tradicionais àqueles povos, devido ao desenvolvimento primário de suas forças produtivas, com o marxismo, que possibilitou a várias nações a libertação do colonialismo. Declarou estar satisfeito por responder a uma pergunta que lhe proporcionou "saúde da saúde que tive".

Com referência à educação e mudança revolucionária da sociedade, afirmou não ser a educação o motor dessa mudança, sendo apenas uma das partes da superestrutura social, fundamentada nas relações de pro-

dução existentes. Mas ocorre um processo dialético entre a base e a superestrutura: a educação pode ajudar nesta mudança.

A respeito das implicações ideológicas, notadamente dos partidos políticos, na educação, respondeu que o homem é um ser político, não podendo estar isento de ideologias e isto já era afirmado pelos antigos gregos. "Assim, toda a educação é diretiva, no sentido de não haver um fazer neutro, incólume às ideologias. Como homem de partido, deixaria de pertencer ao mesmo se, no poder, tal partido não imprimisse uma nova prática educacional". Exemplificou que, no Estado de São Paulo, não foi permitido aos professores escolherem os delegados regionais de educação, sendo alegado que, após vinte anos de ditadura, os professores não se encontravam, ainda, aptos para esta eleição, "o que coincide com o argumento desta mesma ditadura que realiza eleições para presidente da república via Colégio Eleitoral".

Finalizando, o professor transmitiu um grande abraço a todos, principalmente aos estudantes, pois acredita que estes serão "os realizadores de transformações radicais da sociedade brasileira, das quais não me será possível participar".



Professor Paulo Freire, entre os coordenadores do Colóquio, será um dos painelistas

P. Fundo promove encontro sobre a educação popular

Será realizado em Passo Fundo, de 23 a 26 de outubro deste ano, o primeiro Colóquio Nacional de Educação Popular.

O encontro objetiva oportunizar a apresentação e a discussão de propostas e experiências em educação popular e também encaminhar atividades que contribuam para a melhoria da qualidade de ensino.

Participação do colóquio os professores Paulo Freire,

Hermes Zaneti, Vanilda Paiva, Maria Helena Silveira, Antonio Holfeldt e Pablo Ballesteros.

Os trabalhos serão desenvolvidos através da apresentação de palestras por um ou mais convidados, sendo também dada oportunidade para que os participantes possam se manifestar sobre o assunto abordado, provocando, com isto, um amplo debate.

O 1º Colóquio Nacional de

Educação Popular que será realizado no Play Center Juvenil - Passo Fundo, está sendo promovido pelo 7º Núcleo do CPERS, pela Universidade de Passo Fundo, pela Escola Estadual de 1º Grau Gervásio L. Annes e o Núcleo de Orientadores Educacionais do Planalto.

As inscrições podem ser feitas no 7º Núcleo do CPERS, em Passo Fundo ou no local, no dia 23, pela manhã. Informações pelo fone (054) 313-2247 - Passo Fundo.



Na foto, Maria Conceição, Marilúcia, Ledi Marisa, Maresther e Faraildes, integrantes da nova diretoria do Núcleo

CLASSES E NÍVEIS

Demonstrativo sobre magistério estadual

QUADRO EM EXTINÇÃO
(NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS VINCULADOS)

M-1 (ativo)	373
M-1 (inativo)	335
M-2 (ativo)	8632
M-2 (inativo)	1532
M-3 (ativo)	561
M-3 (inativo)	16
M-4 (ativo)	20003
M-4 (inativo)	257
Catedr (ativo)	-
Catedr (inativo)	20

A Direção do CPERS solicitou ao diretor geral da Secretaria da Fazenda, Miguel de Chaves Abrahão, um quadro-resumo do número de professores, classificados por Classes e Níveis, considerando-se o "Quadro de Carreira" e o "Quadro em Extinção" do magistério público estadual. Publicamos, a seguir, os quadros com os dados relativos ao mês de setembro/84.

QUATRO DE CARREIRA
(NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS VINCULADOS)

Classe	A	B	C	D	E	F
1 (ativo)	9333	2880	1940	518	-	-
1 (inativo)	66	431	2421	966	-	-
2 (ativo)	689	487	381	96	-	-
2 (inativo)	9	38	260	126	-	-
3 (ativo)	7882	1639	780	201	17	-
3 (inativo)	23	149	474	244	54	-
4 (ativo)	1	4	7	1	-	-
4 (inativo)	-	-	2	9	1	-
5 (ativo)	23097	6344	3605	1064	74	-
5 (inativo)	127	428	1851	1422	325	-
6 (ativo)	6921	3307	2571	1264	119	-
6 (inativo)	35	110	359	951	334	-

R. Grande: Diretoria quer maior integração

Para dirigir o 6º Núcleo de CPERS de Rio Grande, o magistério local elegeu a professora Faraildes Ávila. As demais integrantes da nova Diretoria são as professoras Ledi Marisa Curcio Feijó (vice-diretora), Maria Conceição Nunes Fonseca (1ª secretária), Marilúcia da Rosa Resende (2ª secretária), Maresther Machado Gonçalves do Amaral (1ª tesoureira) e Maria Augusta Dutra Pereira Fernandes (2ª tesoureira).

Entre as metas da nova Direção do Núcleo de Rio

Grande estão a agilização das comissões internas; a aquisição de uma sede própria para a entidade; a organização e participação em seminários, encontros e cursos de atualização e a integração com outras entidades e sindicatos.

A Diretoria eleita pretende, ainda, visitar as escolas da Região, num esforço para aproximar mais os professores do Núcleo do CPERS. Também os professores aposentados deverão ser reunidos num grupo, que atuará junto à entidade.

promovendo cursos, palestras, reuniões e campanhas comunitárias.

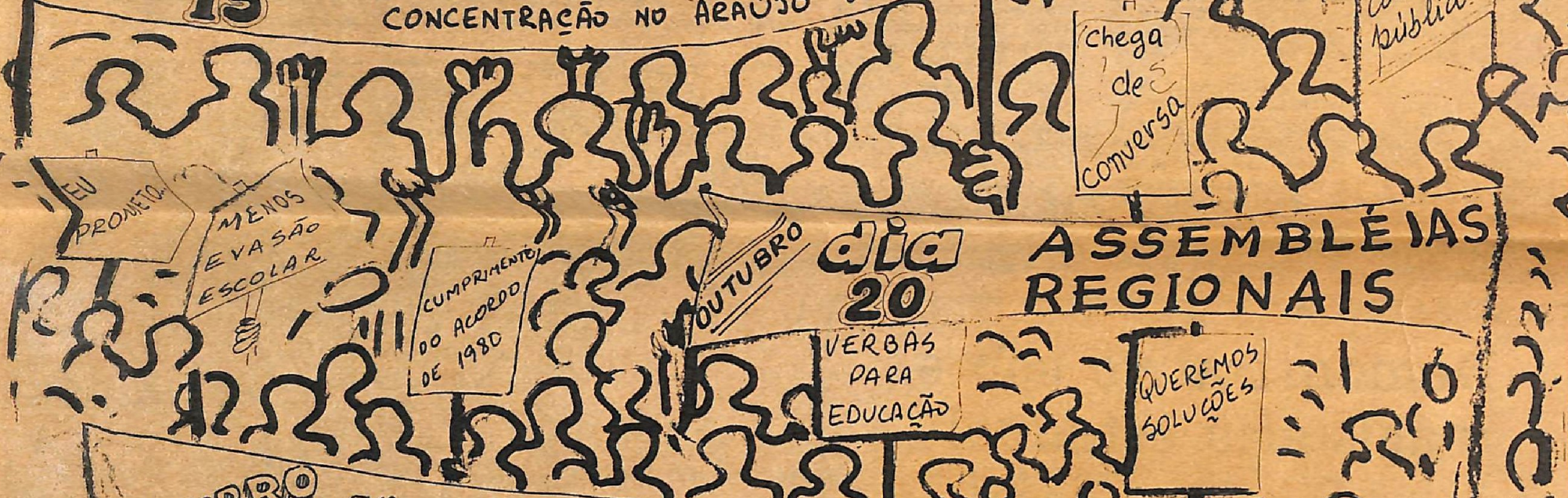
Os novos dirigentes querem assegurar representantes a todas as escolas, onde houver sócios do CPERS. O 6º Núcleo deverá continuar encaminhando as questões funcionais da categoria local, a exemplo do que vem sendo feito até aqui.

A nova Diretoria espera que surjam novas lideranças, diante do trabalho integrado que pretende desenvolver na comunidade.

PROFESSOR

VAMOS à luta

OUTUBRO dia 15 **ATO PÚBLICO**
VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL
CONCENTRAÇÃO NO ARAÚJO VIANA



OUTUBRO dia 20 **ASSEMBLÉIAS REGIONAIS**
VERBAS PARA EDUCAÇÃO
QUEREMOS SOLUÇÕES

OUTUBRO dia 27 **ASSEMBLÉIA GERAL**
No ARAÚJO VIANA
COM QUALQUER TEMPO
ELEIÇÃO DE DIRETORES
13º SALÁRIO
REAJUSTE SEMESTRAL

**+ educação
- armas**